



RENDIMENTO DO EXTRATO SECO DE DIFERENTES PARTES BOTÂNICAS DE JUÁ-BRAVO (*Solanum aculeatissimum* L. SOLANACEAE)

Autor(es): Guilherme Araújo Lacerda, Jacsônia Clara Lopes Antunes, Darlene Vieira Santos

Objetivo: Calcular e comparar os rendimentos dos extratos hidroalcoólicos secos de frutos, caules, folhas e raízes de Juá-bravo (*Solanum aculeatissimum*) visando possíveis diferenças entre suas origens. **Metodologia:** As partes botânicas (frutos, caules, folhas e raízes) de Juá-bravo foram coletadas na região rural de Montes Claros - MG (Latitude: 16° 44' 02.8" Sul ? Longitude 43° 51' 23.3" Oeste) e Porteirinha - MG (Latitude: 15° 44' 38" Sul Longitude: 43° 1' 29" Oeste), sendo acondicionadas em saco de papel e tiveram seus pesos frescos anotados. O material foi então levado a estufa de secagem a $40 \pm 2^\circ\text{C}$ durante 28 dias sendo pesadas semanalmente. Assim que atingiram peso constante as amostras foram trituradas em liquidificador 600W e tiveram sua granulometria padronizada através de tamises (20 meshes). O extrato hidroalcoólico foi obtido a partir de 10g do pó de cada parte botânica acrescidas de 100mL de álcool etílico 70% (77° INPM) durante 7 dias em maceração sendo agitado eventualmente. Em seguida, o extrato foi filtrado e concentrado em estufa $40 \pm 2^\circ\text{C}$ até a completa evaporação dos solventes, sendo raspado e pesado para o cálculo do rendimento. **Resultados:** Logo após a raspagem do extrato seco, pesaram-se e realizaram-se os cálculos de rendimento. Obtiveram-se então para Porteirinha; folhas: 17%, caules: 7,81%, frutos: 18%, raiz: 10% e para Montes Claros; folhas: 6%, caules: 4,29%. **Conclusão:** Os rendimentos referentes as partes botânicas de coleta em Porteirinha sobressaíram-se as de Montes Claros.